



ROTEIROS PARA GRUPOS DE REFLEXÃO

JULHO DE 2020

O DÍZIMO: NO CORAÇÃO DA NOSSA FÉ

APRESENTAÇÃO

Saudações fraternas a todos!

Como sempre, no mês de julho nossa Diocese se volta com carinho e atenção especial a refletir sobre o Dízimo e sua importância para a vida de nossas comunidades eclesiais.

Neste ano, queremos mais uma vez nos voltar para o Documento 106 da CNBB, “*O dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas*”. Ele é a fonte inspiradora para a Igreja no Brasil na consolidação do Dízimo como opção evangelizadora, que nasce da fé e educa para a partilha e a corresponsabilidade de todos os fiéis com a vida da Igreja como um todo. Todos, pastores e fiéis, somos convocados a dar um testemunho de fé e comunhão pela contribuição e partilha do dízimo em nossas comunidades.

Levando a cada família, através dos Grupos de Reflexão, essa conscientização sobre o valor e a importância do dízimo, reafirmamos o nosso *testemunho solidário* de irmãos na sustentação da evangelização em toda a nossa Diocese, e nos mantemos fiéis no *compromisso missionário* que assumimos como discípulos missionários de Jesus Cristo.

Bom estudo e oração para todos!

Pe. João Custódio Cosmi Cunha

Coordenação Diocesana de Evangelização e Catequese

Pe. Deucy Correia

Coordenador Diocesano do Dízimo

Pe. Éder Mataveli Vargas

Coordenador Diocesano de Pastoral

1º Encontro (1ª semana - 05 a 11/07)
Tema: “O DÍZIMO NASCE DA EXPERIÊNCIA DE FÉ EM DEUS”



CANTO INICIAL: *Canta, meu povo! Canta... n.º 79*

ORAÇÃO INICIAL

D. Neste encontro de irmãos, desejemos estreitar os laços de comunhão entre nós e o nosso Deus que nos reúne hoje no seu amor:

T. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

T. *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

D. Viemos hoje a esta casa (este templo) para partilhar a nossa vida e a Palavra de Deus. Queremos abrir o nosso coração para que o Senhor nos fale, ilumine a nossa vida, e oriente nossas ações. Invoquemos o auxílio do Espírito Santo:

Vem, Espírito Santo, vem... n.º 838 ou A nós descei, Divina Luz... n.º 841 ou Oh! Vinde Espírito Criador... n.º 842 ou Vinde, Espírito de Deus... n.º 864

D. São Paulo nos diz: “Certamente conheceis a generosidade de nosso Senhor Jesus Cristo: de rico que era, tornou-se pobre por causa de vós, para que vos torneis ricos por sua pobreza” (2 Cor 8,9). Vamos, então, oferecer toda a nossa vida ao Senhor, para que ele disponha sempre de nós a seu serviço:

Grupo 1: Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade.

Grupo 2: A minha memória também, o meu entendimento e toda a minha vontade.

Grupo 1: Tudo o que tenho e possuo vós me destes como amor.

Grupo 2: Todos os dons que me destes com gratidão Vos devolvo.

Grupo 1: Disponde deles, Senhor, segundo a Vossa vontade.

Grupo 2: Dai-me somente o Vosso amor e a Vossa graça.

Todos: *E nada mais Vos peço, pois já serei bastante rico. Amém.*

LER PARA ENTENDER

D. Tomando a Bíblia nas mãos, saboreando as suas palavras, vamos enchendo nosso coração da certeza de que Deus conduz sempre a nossa vida. Em seu mistério, vamos descobrindo o verdadeiro sentido do nosso ser pessoa, a partir da fé. Vamos nos preparar para ouvir a Palavra de Deus com amor. Cantemos: *Vamos ouvir a Palavra de Deus... n° 292*



Texto: Gn 14,17-20

- *Uma pessoa lê em voz alta. Depois, todos ficam um instante em silêncio para reflexão pessoal ou retomarem a leitura silenciosa.*

- *Provocar o diálogo no Grupo: O que me chamou a atenção nesse texto? Que frase me marcou? Qual cena foi mais tocante?*

DEUS ME FALA

L.1 O episódio que conhecemos é bastante conhecido. É também enigmático. Ele nos coloca nas raízes da nossa fé: transporta-nos para uma cena importante da vida do patriarca Abraão, o “pai da fé” para os judeus, para nós cristãos, e para os muçulmanos também. Naquele tempo, as relações sociais eram regidas por outras leis. Pequenos povos se articulavam e se defendiam de inimigos e estrangeiros, na maioria das vezes, usando da guerra. Era outra forma de ver o mundo, da qual Abraão, naturalmente, partilha.

L.2 Estamos numa cena de guerra. Abraão vence o combate e, com seus aliados, traz consigo uma porção de bens, conquistados na batalha. Mas ele se depara com uma cena inusitada. Aparece em seu caminho Melquisedec, um misterioso rei e sacerdote. Ele relembra ao Patriarca que sua vitória é obra do Senhor. Somente Deus, o Senhor, do céu e da terra, o único capaz de controlar a vida e a morte, é quem lhe garante a vitória e seus benefícios. Acima do poder humano deve estar o reconhecimento do dom divino.

L.1 Abraão, então, lhe entrega o dízimo. Na experiência de fé, na sua convicção interior tornada concreta no acontecimento que acabara de viver, Abraão reconhece o senhorio único de Deus, se recorda da graça divina que sempre o conduz, e, reconhecendo a grandeza divina, dá ao sacerdote a parte que cabe ao Senhor. É um gesto de louvor, de gratidão, de humildade, de confiança. Como Abraão, o dízimo para nós tem também este sabor de gratidão, de reconhecimento da grandeza dos dons que Deus nos proporciona e que somos chamados a partilhar com generosidade.

L.2 Os Bispos do Brasil nos ensinam: “Contribuindo com parte dos seus bens, o fiel cultiva e aprofunda sua relação com aquele de quem provém tudo o que ele é e tudo o que ele tem, e expressa, na gratidão, sua fé e sua conversão... A consciência do valor desses bens e, ao mesmo tempo, de sua transitoriedade, leva os fiéis, ao contribuírem com o dízimo, à experiência de usar os bens materiais com liberdade e sem apego, buscando primeiro o Reino de Deus e a sua justiça” (Documento 106, n. 29).



A PALAVRA ME FAZ FALAR COM DEUS

- *Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum ou em forma de preces, de forma espontânea.*

COMUNHÃO E AMIZADE COM DEUS

D. A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso Grupo pode assumir?

- *Sugestão: Todos em nossa casa são dizimistas? Se não, a partir do que refletimos hoje, como tocar nesse assunto e convidá-los a fazer este compromisso?*

ORAÇÃO FINAL

D. Estamos concluindo nosso encontro. Nossa consciência se ilumina à medida em que nos aprofundamos na experiência de Deus, a partir da sua Palavra e do ensinamento da Igreja. Queremos cada dia crescer em comunhão! Por isso rezemos: ***Pai nosso...***

D. Em Maria nós temos o modelo perfeito de obediência na fé, de firmeza na esperança, de caridade em ação. Ajudai-nos, Mãe da Igreja, a permanecermos fiéis ao Evangelho de Jesus, às inspirações do Espírito Santo, à proposta de vida plena para todos no Reino de Deus Pai: ***Ave Maria...***

D. Queremos reassumir e fortalecer o nosso compromisso de discípulos missionários, dando o nosso testemunho de partilha e solidariedade através da contribuição fiel e mensal do dízimo. É a nossa resposta de fé aos benefícios de Deus em nossa vida. É a nossa parcela de responsabilidade no sustento da evangelização. É uma forma simples de ajudar os que mais precisam. Vamos rezar juntos a oração do dizimista:

T. ***Pai santo, contemplando Jesus Cristo, Vosso Filho bem-amado, que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.***

D. O Senhor esteja convosco. ***Ele está no meio de nós.***

D. O Deus do amor e da partilha nos abençoe: ***Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.***

D. Ide em paz. O Senhor vos acompanhe! ***Graças a Deus!***

CANTO FINAL: *É o dízimo, Senhor... nº 710*

